

Conhece-te a ti mesmo: Qual é o seu tipo?

Fernando Soares Guedes¹, Silmara Conchão², Flávio Mendes²,
Maria Alice Melo Rosa Tavares da Silva² e Maria José Pereira Zago¹

INTRODUÇÃO

O objetivo final do exercício da medicina é cuidar de pessoas. Para tanto, conhecer doenças é necessário, mas compreender pessoas é fundamental. É fundamental estudar o humano para além do componente biológico (do corpo), é necessário tentar compreender a essência do ser. A história da medicina mostra que uma das chaves para tentar entender o ser humano é a tipologia, esta foi uma ferramenta utilizada por praticamente todos os grandes expoentes da medicina, em diferentes culturas e civilizações orientais e ocidentais. Hipócrates tinha a sua tipologia.

METODOLOGIA

Este projeto prevê 2 momentos distintos. O 1º momento será desenvolvido na Academia, na Faculdade de Medicina do ABC (FmABC). O 2º será desenvolvido no Serviço, as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) de São Caetano do Sul (SCS).

O estágio em Medicina de Família e Comunidade na UBS / Escola em SCS integra o currículo do 5º ano da FmABC. Neste estágio os internos participam do projeto: "**Ensinando a minha Arte**" onde aprendem a Tipologia e como fazer uso desta ferramenta na prática clínica diária.

1º MOMENTO:

¹ CENTAP-SCS, Centro de Estudos em Novas Tecnologias na Atenção Primária de São Caetano do Sul

² Fm ABC, Faculdade de Medicina do ABC

Os internos (sob supervisão) apresentarão a Tipologia para os primeiro-anistas da FmABC, como parte integrante da disciplina: Bases do Exercício Profissional. Apresentarão 3 Tipologias: de Hipócrates, da Teoria dos 5 Elementos da Medicina Tradicional Chinesa e a de Carl Jung. Terminada a apresentação os alunos serão divididos em 3 grupos, cada grupo representando uma tipologia. Durante uma semana, cada grupo receberá a tarefa de divulgar a "sua tipologia" no campus da FmABC.. Para tanto, receberão faixas, cartazes e outros materiais. Cada aluno do 1º ano terá a tarefa de apresentar a tipologia e estimular 6 indivíduos (5 alunos e 1 professor) a se enquadrarem nos tipos apresentados.

2º MOMENTO:

Este 2º momento será muito semelhante ao 1º. Os internos apresentarão a tipologia para os integrantes das 20 Equipes de Saúde da Família (ESF) de SCS. As mesmas 3 tipologias serão apresentadas, a diferença será que neste 2º momento será utilizada somente a Tipologia de Jung. Em seguida, cada Equipe receberá a tarefa de divulgar a prática do autoconhecimento entre os pacientes de sua UBS. Receberão faixas, cartazes e outros materiais e durante uma semana farão uma grande divulgação. Cada integrante de cada equipe terá a tarefa de apresentar a Tipologia de Jung e estimular no mínimo 7 pacientes a tentar se enquadrar nos tipos apresentados.

OBJETIVO

O objetivo deste projeto é demonstrar que a tipologia é uma ferramenta importante para a compreensão do ser humano. Pretende-se apresentar, ensinar, refletir e difundir este conhecimento. A idéia é chamar a atenção da academia, do serviço e da população para esta

ferramenta. Com o intuito de estimular o autoconhecimento e demonstrar a importância de re-introduzir o ensino da tipologia nas faculdades de medicina. Pretende-se o resgate da medicina humanística, onde o médico é um profundo conhecedor da natureza humana.

RESULTADOS

O projeto foi muito bem recebido e acolhido pelo Serviço, gerando grandes expectativas entre os gestores e os integrantes das ESF. O 2º momento acontecerá de 12 a 19 de abril deste ano. Por outro lado, a Academia recebeu o projeto com grande desconfiança, sendo que o 1º momento que deveria ter sido iniciado em 24 de março foi suspenso na manhã deste mesmo dia.

DISCUSSÃO

Apesar dos consistentes esforços para a substituição do modelo tradicional de organização do cuidado em saúde, observa-se que o ensino nas Faculdades de Medicina ainda é fortemente influenciado pelo modelo biomédico e pela ciência positivista. O curso médico ainda é hospitalocêntrico e voltado para a formação de especialista. A grade curricular do curso médico é quase toda voltada para o estudo do biológico. E concentra grande parte da sua atenção nas dimensões objetivas dos processos, no estudo das doenças e dos fármacos. Relegando à segundo plano os aspectos subjetivos e a compreensão do humano.